

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo

Class.: 126

Data 1 de agosto de 1978

Pg.: \_\_\_\_\_

### Rangel pede ação contra antropólogo

Da sucursal de  
BRASÍLIA

Enquanto o ministro Rangel Reis, do Interior, anunciava, ontem, em Brasília, ter encaminhado à Procuradoria Geral da República denúncia contra o antropólogo Darcy Ribeiro, acusado de calúnia pelo ministro por suas declarações durante a reunião da SPBC, em São Paulo, o Conselho Indigenista Missionário divulgava nota de apoio ao antropólogo, publicando, ao mesmo tempo, a lista dos 111 arrendatários que ocupam ilegalmente a área indígena Kadiweu, citados por Darcy Ribeiro.

"Já é de conhecimento público que o prazo dos arrendamentos de Bodoquena, onde vivem os kadiweus, foi prorrogado pelo Ministério do Interior, em desrespeito flagrante ao Estatuto do Índio, como também é pública a situação de miséria que enfrentam estes índios que não recebem o lucro obtido com os arren-

damentos. Por este motivo — acentua o Cimi — é que o ministro Rangel Reis precisa vir respaldado por muita lama e corrupção para ousar ameaçar Darcy Ribeiro de processo, pelo fato de ele ter feito estas declarações".

"Esta é uma técnica — acentua o Cimi, por meio de seu secretário executivo Egydio Schawde — para enganar a opinião pública e camuflar a política necrófila e de "emancipação" que desde o início de seu governo Rangel Reis vem pregando e executando."

Egydio afirma que há exatamente dois anos o presidente da Funai, general Ismarth de Araújo Oliveira, utilizou contra ele a mesma tática, quando o padre acusou o órgão de ter fornecido certidão negativa em terra dos índios kulinas, no Alto Envira, Acre, ao grupo Atlântica Boa Vista, Projeto de Desenvolvimento Novo Oeste. "Até hoje — afirma o padre — estou esperando aquele processo. Hoje

todo o mundo sabe que o Projeto de Desenvolvimento Novo Oeste, cujo diretor é o ex-presidente da Funai, general Bandeira de Mello, exhibe até duas certidões negativas, ambas fornecidas pelo atual presidente da Funai".

#### ÍNDIOS LIBERTADOS

Foram libertados, no último domingo, três dos cinco índios da reserva indígena de Dourados, que estavam detidos na cadeia pública desta cidade por determinação do delegado

Jair de Oliveira, da 9ª Delegacia Regional da Funai, em Campo Grande. Os índios foram detidos na semana passada, sob a acusação de terem comandado uma rebelião contra o chefe do posto indígena do município, Valdelino Bravin. No depoimento, eles alegaram que Bravin estava protegendo outros índios e apoiando uma série de irregularidades denunciadas dentro da reserva, que abriga em torno de 3 mil pessoas das tribos tereña, guarani e caiuas.